

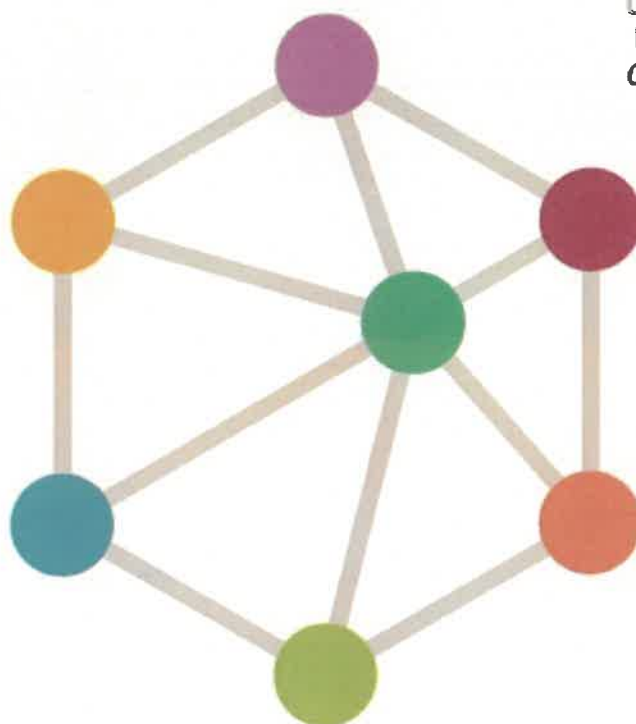
RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

2025

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.

CA 27. maio.26
Tomado conhecimento
Divulgue-se
M. Almeida
A. Almeida

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.
Conselho de Administração



RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

**UNIDADE LOCAL DE SAÚDE LISBOA OCIDENTAL,
E.P.E.**

ÍNDICE

CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS	5
SUMÁRIO EXECUTIVO	6
PARTE I - IDENTIFICAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE PRESTADORA DE CUIDADOS DE SAÚDE	9
1. IDENTIFICAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE	10
1.1. Identificação da entidade	11
1.2. Caraterização da entidade	12
1.3. Sistemas de Informação	13
2. REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO	16
2.1. Documentos de orientação	16
2.2. Implementação da carta dos direitos de acesso	17
PARTE II - ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA GARANTIDOS NO SNS.....	21
3. TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA	22
PARTE III - ANÁLISE ESPECÍFICA DE UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE	26
4. UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS	27
5. UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES	27
5.1. Consulta externa	27
5.1.1. Primeira Consulta Hospitalar (SIGA 1ª Consulta)	30
5.2. Atividade cirúrgica (SIGA CSH Cirúrgicos)	33
5.3. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (SIGA MCDT)	35
PARTE IV - CONTRIBUTOS MELHORIA DO ACESSO.....	36
6. MELHORIAS NO ACESSO	37
6.1. Objetivos	37
6.2. Principais fragilidades	37
6.3. Principais melhorias	37
ANEXOS	39
ANEXO 1. OBJETIVOS DE QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO CONTRATO PROGRAMA 2025.....	40
ANEXO 2. TEMPO DE RESPOSTA MCDT (TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA E RESSONÂNCIAS MAGNÉTICAS).....	41
ANEXO 3. RELATÓRIO DO ACESSO A PRIMEIRA CONSULTA DE ESPECIALIDADE HOSPITALAR – 2025.....	42
ANEXO 4. TEMPO MÁXIMO DE RESPOSTA GARANTIDO TMRG - 2025	43
ANEXO 5. EXPOSIÇÕES EFETUADAS PELOS UTENTES/EXPONENTES - 2025.....	44

Índice de Quadros

Quadro 1. Caracterização geral dos órgãos de administração, direção, consulta e apoio	12
Quadro 2. Aplicações informáticas gerais em uso.....	13
Quadro 3. Aplicações informáticas específicas em uso.....	14
Quadro 4. Descrição dos métodos e parâmetros de segurança da informação dos utentes	15
Quadro 5. Descrição dos métodos e parâmetros de segurança da informação dos utentes	16
Quadro 6. Medidas realizadas para a implementação da carta dos direitos de acesso	17
Quadro 7. TMRG, TRG e TR da entidade para 2025 nos Cuidados de Saúde Primários	22
Quadro 8. TMRG, TRG e TR da entidade para 2025 para primeira consulta de especialidade hospitalar	23
Quadro 9. TMRG, TRG e TR da entidade para 2025 nos Cuidados de Saúde Hospitalares	24
Quadro 10. TMRG, TRG e TR da entidade para 2025 para realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	25
Quadro 11. Números de consultas e vigilâncias realizadas por área de cuidados, em 2025	27
Quadro 12. Número total de consultas externas por valência, em 2025	27
Quadro 13. Número total de primeiras consultas externas por valência, em 2025	28
Quadro 14. Pedidos a aguardar de primeiras consultas de especialidade hospitalar, a 31.12.2024 e 31.12.2025 (CTH e RSE SIGA)	30
Quadro 15. Primeiras consultas de especialidade hospitalar realizadas, em 2024 e 2025	31
Quadro 16. Primeiras consultas de especialidade hospitalar realizadas, em 2024 e 2025	32
Quadro 17. Lista de Inscritos para Cirurgia a 31.12.2024 e 31.12.2025	33
Quadro 18. Operados em 2024 e 2025	34
Quadro 19. Lista de Inscritos para Cirurgia com Neoplasias Malignas a 31.12.2024 e 31.12.2025.....	34
Quadro 20. Operados com Neoplasias Malignas em 2024 e 2025	35
Quadro 21. Lista de pedidos de MCDT a aguardar e MCDT realizados em 2024 e 2025	35

Considerações prévias

As entidades prestadoras de cuidados de saúde devem publicar e divulgar, até 31 de março de cada ano, um relatório circunstanciado sobre o acesso aos cuidados que prestam, o qual será auditado, aleatória e anualmente, pela Inspeção-geral das Atividades da Saúde, conforme o disposto na alínea f) do artigo 27.º da Lei n.º 15/2014, de 21 de março, alterada pelo Decreto-Lei nº44/2017, de 20 de abril.

O presente documento resulta desta orientação e diz respeito ao Acesso a Cuidados de Saúde na Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E.P.E. (ULSLO).

O relatório contempla a informação global de cada entidade, nos capítulos que lhe forem aplicáveis. As entidades devem elaborar apenas um relatório. Em todo o caso, as Unidades Locais de Saúde poderão preencher os itens respeitantes às unidades hospitalares e às unidades de cuidados de saúde primários que as integram.

O Relatório será disponibilizado no site da ULS Lisboa Ocidental.

Sumário executivo

A Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental (ULSLO) é a unidade de referência para a população residente nas freguesias de Belém, Campo de Ourique, Ajuda e Alcântara do Concelho de Lisboa, e para o total das freguesias dos Concelhos de Oeiras e de Cascais (sem prejuízo da articulação com o Hospital de Cascais - Dr. José de Almeida).

Assume em áreas de prestação específicas, outras áreas geográficas:

- Saúde Mental (Psiquiatria da Infância e Adolescência), para o concelho de Cascais;
- Cardiologia e Nefrologia, enquanto última linha de referenciação, não só para as Unidades C e D da Sub-Região de Lisboa, onde se insere, mas também de âmbito nacional;
- Infeciologia, âmbito nacional;
- Neurocirurgia, enquanto referência direta para o Hospital de Cascais e para a ULS Amadora/Sintra;
- Urgência Geral, enquanto referência direta para as freguesias de Alfragide, Encosta do Sol e Falagueira-Venda Nova do Concelho da Amadora.

Na vertente dos cuidados de saúde de elevada diferenciação, desenvolve a sua atividade assistencial para todos os utentes do Serviço Nacional de Saúde (SNS), em condições de igualdade, equidade, humanização e qualidade.

No âmbito do reforço do poder do cidadão no SNS, o sistema Livre Acesso e Circulação (LAC) aprovado pelo Despacho n.º 5911-B/2016, de 3 de maio, permite ao utente, em conjunto com o médico de família responsável pela referenciação, optar por qualquer uma das unidades hospitalares do SNS onde exista a consulta de especialidade necessária.

Entre 2023 e 2025 observa-se um crescimento contínuo do número total de inscritos na ULSLO, que passa de 457 707 para 492 133 utentes. Este aumento reflete uma maior pressão sobre o sistema de cuidados de saúde primários, exigindo capacidade adicional de resposta.

Apesar deste crescimento do universo de inscritos, os resultados mostram uma evolução mais favorável na cobertura com médico de família. O número de utentes com médico de família aumenta de 391 697, em 2023, para 434 645, em 2025, com taxas de crescimento anuais superiores às do total de inscritos. Em consequência, a taxa de cobertura melhora de 85,6 % em 2023 para 88,3 % em 2025.

Este desempenho evidencia que, mesmo num contexto de aumento da procura, foi possível reforçar a atribuição de médico de família, reduzindo proporcionalmente o número de utentes sem acompanhamento médico regular. Em termos globais, os dados sugerem um ganho de

eficiência e de capacidade organizativa, com impacto positivo na acessibilidade e na continuidade dos cuidados prestados à população.

A produção de consultas realizadas em 2025 reforça uma resposta positiva no acompanhamento do utente em todo o ciclo de vida e em programas específicos como os utentes diabéticos e hipertensos.

Os utentes mais vulneráveis como utentes sem capacidade de mobilidade têm tido igualmente uma resposta positiva com o aumento do número de consultas realizadas no domicílio, permitindo manter o utente na comunidade.

No âmbito da atividade de consulta hospitalar, o ano de 2025 ficou marcado por um aumento da Lista de Espera para Consulta (LEC) em 28% face a 2024, refletindo uma pressão acrescida sobre as especialidades hospitalares. Este contexto traduziu-se também num agravamento dos tempos médios de espera, evidenciando a crescente procura e a necessidade de gerir eficazmente a capacidade instalada de resposta. Ainda assim, importa salientar a evolução positiva ao nível da articulação com os Cuidados de Saúde Primários, com um aumento de 4,3% nas primeiras consultas referenciadas por este nível de cuidados, reforçando a adequação dos circuitos assistenciais e a resposta orientada para as necessidades dos utentes. Apesar de se ter verificado uma ligeira redução global da produção de consultas (-0,7%) e das primeiras consultas (-2,9%) de uma forma global, estes resultados devem ser analisados à luz de constrangimentos identificados, nomeadamente a saída e aposentação de profissionais e a necessidade de reforço da resposta em contexto de urgência, fatores que condicionaram a atividade programada. Neste sentido, mantêm-se em curso medidas de reorganização e otimização dos recursos, com vista à recuperação da capacidade produtiva e à melhoria dos tempos de acesso.

Relativamente à atividade cirúrgica, regista-se um aumento global do número de utentes operados, evidenciando o esforço das equipas na manutenção e incremento da produção, mesmo num contexto particularmente exigente. Este crescimento foi acompanhado por um ligeiro aumento do tempo médio de espera dos utentes operados (+3%), refletindo a pressão assistencial existente. A Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) apresentou um aumento de 5%, com impacto no cumprimento dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG), resultado que importa enquadrar nas condicionantes estruturais verificadas ao longo do ano. Destaca-se, neste âmbito, a realização de obras de requalificação no Bloco Operatório, que implicaram uma reorganização significativa da atividade cirúrgica e limitaram temporariamente a capacidade instalada. Não obstante, este processo constitui uma oportunidade estratégica para reforçar a eficiência, a segurança e a qualidade da resposta futura.

Importa ainda evidenciar que, apesar da redução do número de cirurgias oncológicas realizadas, se verificou simultaneamente uma diminuição do número de utentes oncológicos em lista de espera, o que traduz uma gestão mais eficaz da priorização clínica e do acesso em situações de maior gravidade.

Globalmente, os resultados de 2025 refletem um sistema sob elevada pressão, mas também uma organização resiliente, capaz de se adaptar a constrangimentos relevantes, mantendo o foco na melhoria contínua do acesso, na adequação da resposta assistencial e na valorização dos percursos dos utentes no sistema de saúde.

Parte I

IDENTIFICAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE PRESTADORA DE CUIDADOS DE SAÚDE

A ULSLO é um estabelecimento público do Serviço Nacional de Saúde (SNS), dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e de natureza empresarial, criada pelo Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, que agregou numa única instituição o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., os Agrupamentos de Centros de Saúde Lisboa Ocidental e Oeiras e, sem prejuízo de articulação com o Hospital de Cascais, o Agrupamento de Centros de Saúde de Cascais.

Esta alteração visa a prestação integrada de cuidados de saúde primários e hospitalares, o reforço dos cuidados primários na resposta de proximidade e continuidade na assistência em saúde e a aposta na promoção da saúde.

1. Identificação e caracterização da entidade

A ULSLO compreende três hospitais:

- Hospital de São Francisco Xavier (situado no Restelo, concelho de Lisboa), com 300 camas e onde se encontram os diversos serviços de urgência da ULSLO, com exceção da urgência de oftalmologia que se situa no Hospital de Egas Moniz;
- Hospital de Egas Moniz (situado em Alcântara, concelho de Lisboa), com 330 camas;
- Hospital de Santa Cruz (situado em Carnaxide, concelho de Oeiras), com 150 camas.

Integra os Agrupamentos de Centros de Saúde Lisboa Ocidental e Oeiras e, sem prejuízo de articulação com o Hospital de Cascais, o Agrupamento de Centros de Saúde de Cascais.

A par das valências e tipologias de cuidados, é de referir a Unidade de Hospitalização Domiciliária, que proporciona uma assistência domiciliária (médica e de enfermagem) de modo contínuo e coordenado aos utentes que requerendo admissão hospitalar, obedecem também a um conjunto de requisitos clínicos, sociais e geográficos que permitem a sua hospitalização no domicílio, com a concordância do cidadão e da família.

Salienta-se igualmente o foco dado pela aproximação à comunidade do Serviço de Psiquiatria, de 3 equipas comunitárias de Saúde Mental, situadas em Lisboa, Dafundo e Oeiras, perfeitamente enquadradas na ULSLO e na comunidade, funcionando em Oeiras e Dafundo em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Oeiras.

A ULSLO assume-se como Centro de Referência em inúmeras patologias de especial complexidade, cuja atividade se estende a todo o território nacional e às Regiões Autónomas.

Centros de Referência Nacional da ULSLO:

- Cardiologia de Intervenção estrutural;
- Cardiopatias Congénitas (em colaboração com a ULS de Santa Maria e o Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa);
- Epilepsia Refratária (em colaboração com a ULS de São José);
- Oncologia de Adultos: Cancro do Reto;
- Transplante de Coração - Adultos;
- Transplante de Rim - Adultos;
- Implantes Cocleares;
- Neurorradiologia de Intervenção na doença cerebrovascular.

Dispõe ainda de dois Centros de Responsabilidade Integrados (CRI): CRI de Obesidade e CRI de Saúde Mental.

Integra a Rede Europeia de Referência GUARD-HEART, dedicada às doenças cardíacas.

A ULSLO desenvolve igualmente uma importante atividade nas áreas do ensino e de investigação, integrando o Centro Clínico Académico de Lisboa (CCAL) desde 2018.

1.1. Identificação da entidade

Designação	Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E.P.E.
Localização da sede	Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 Lisboa
Telefone	210 431 000
e-mail	secretariado.ca@ulslo.min-saude.pt
Fax	
site	https://www.chlo.min-saude.pt/
Unidades de saúde integradas na entidade	1 - Hospital de São Francisco Xavier 2 - Hospital de Egas Moniz 3 - Hospital de Santa Cruz 4 - Agrupamentos de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras 5 - Agrupamentos de Centros de Saúde de Cascais
Localização	Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 Lisboa
Telefone	210 431 000
e-mail	secretariado.ca@ulslo.min-saude.pt

1.2. Caracterização da entidade

Quadro 1. Caracterização geral dos órgãos de administração, direção, consulta e apoio

Órgãos	Constituição / Nomeação	Refª e/ou Observações
Administração / Direção	Presidente CA – Dr.ª Maria Isabel Beato Viegas Aldir Diretor clínico CSH – Dr. Mário João Baptista Nunes de Mourão Gamelas Diretor clínico CSP – Dr. Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio Vogal executivo – Dr.ª Maria Armada Morato Bravo Moura Vogal executivo – Dr. Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes Enfermeira diretora – Enf.ª Ilda Rosa da Costa Tareco Roldão	Despacho n.º 2443/2024 Direção Executiva do SNS, I.P. Despacho n.º 11838/2024 Direção Executiva do SNS, I.P.
Fiscalização	Presidente – Vítor Manuel Baptista de Almeida Vogal – Carla Maria Lamego Ribeiro Vogal – Tânia Isabel Branco de Jesus Vogal Suplente – Rui Miguel Marques Neves Pinho Bandeira	Despacho nº 12171/2021 de 16 de dezembro
Participação / Consulta (Ex: Comissão de utentes; Conselho consultivo; Conselho da comunidade; Comissão de trabalhadores)		
Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde (Ex: Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas; Unidade Integrada para o Acesso a Cuidados de Saúde)	Unidade Local de Gestão de Acesso (ULGA) – Dr.ª Ana Raquel Fernandes Cardoso	Ordem de Serviço n.º 21 de 20/06/2023
Outras Comissões (apoio à gestão) (Ex: Comissões de ética, Unidades funcionais)	Comissão da Qualidade e Segurança – Dr. Alexandre Duarte Unidade Local Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos (UL-PPCIRA) – Dr.ª Ana Catarina da Conceição Comissão de Ética para a Saúde – Dr.ª Paula Peixe Comissão da Farmácia e Terapêutica – Prof. Dr. João Gamelas	
Gabinete do Utente	Gabinete do Cidadão	
Telefone	HSFX: 210431403; HEM: 210432448; HSC: 210433145 gabcidadaoulslo@ulslo.min-saude.pt gabcidadaohsfx@ulslo.min-saude.pt gabcidadaohem@ulslo.min-saude.pt gabcidadaohsc@ulslo.min-saude.pt	
e-mail		

1.3. Sistemas de Informação

a) Aplicações Informáticas Gerais

Indicação das aplicações informáticas em uso no(s) setor(es) que envolvem o acesso a cuidados e disponibilizadas pelo Ministério da Saúde/Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. / Administração Central do Sistema de Saúde, I.P./Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde, I.P, no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais.

Quadro 2. Aplicações informáticas gerais em uso

Aplicações informáticas		Em uso
1. SONHO	Sistema Administrativo para os Cuidados de Saúde Primários e Cuidados Hospitalares	X
2. SINUS	Sistema de Informação Nacional dos Cuidados de Saúde Primários	
3. SCLINICO	Sistema informático para registos clínicos a realizar por médicos e enfermeiros	X
4. SI CTH	Sistema Informática para a Consulta a Tempo e Horas	X
5. SIGLIC	Sistema Informático de Gestão das Listas de Inscritos para Cirurgia	X
6. RSE SIGA	Plataforma de Referenciação do Sistema Integrado de Gestão do Acesso	X
7. GESTCARE CCI	Sistema Informático para registo e monitorização da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	
8. RNU	Registo Nacional de Utentes	X
9. PDS	Plataforma de Dados da Saúde (registo de cirurgia segura, Prescrição eletrónica e outros)	X
10. SGES	Sistema de Gestão de Entidades de Saúde	
11. SIM@SNS	Sistema Informação Monitorização do Serviço Nacional de Saúde com três componentes: SDM@SNS SIARS MIM@UF	
12. SICA	Sistema de Informação de Contratualização e Acompanhamento	X
13. PEM	Prescrição Eletrónica Médica	X

b) Aplicações Informáticas Específicas

Indicação de outras aplicações informáticas utilizadas no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde.

Quadro 3. Aplicações informáticas específicas em uso

Nome comercial da aplicação	Descrição das funcionalidades da aplicação	Serviços/Unidades Funcionais que usam a aplicação
SiiMA	Sistema de gestão de exames Complementares de Diagnóstico	Radiologia, Medicina Nuclear, Oftalmologia, Pneumologia e Cardiologia
SiiMA Rastreios	Sistema de gestão de rastreios de base populacional	Oftalmologia e Gastroenterologia
ASIS	Sistema de informação e base de dados – gestão de serviços de sangue	Medicina Transfusional
ASTRAIA	Realização de ecografias obstétricas	Obstetrícia
PatientCare	Registo e suporte aos cuidados intensivos	Unidades de cuidados intensivos e blocos operatórios
HEPIC	Sistema de informação para vigilância epidemiológica em unidades de saúde	UL-PPCIRA
EKLABEL	Aplicação de pulseiras de identificação	Gestão de doentes
CARDIOBASE	Sistema de informação de exames complementares de diagnóstico de cardiologia	Cardiologia
Clinidata Net	Sistema de pedidos de análises clínicas	Patologia clínica
SGICM	Sistema de gestão integrado do circuito do medicamento	Farmácia
BEDSIDE NURSE	Sistema de mobilidade de informação do doente	Internamentos
ANAPAT	Sistema de informação de anatomia patológica	Anatomia patológica
DOCBASE	Solução de gestão de prestador de cuidados de saúde estruturada	Gastroenterologia, Urologia, Otorrinolaringologia, Imunoalergologia e Ginecologia
GID	Gestão integrada de doença crónica	Nefrologia
GOTA	Gestão integrada de doenças hemorrágicas	Patologia clínica
MODULAB	Gestão de laboratórios de patologia clínica	Patologia clínica
NEFRUS	Sistema de gestão de hemodiálise	Nefrologia
OMNVIEW / MATERNUM	Sistema partograma digital	Obstetrícia
IORTALDOC	Gestão de documentos e processos com IA	Gestão de doentes
UTILSST	Gestão de informação para a medicina no trabalho	Medicina no trabalho
TPCA	Sistema de Gestão de Títulos de Produção Cirúrgica Adicional	Gestão de doentes
IMPAX CLIENT	Visualizador de imagens Imagiologia	Imagiologia
SGTD	Sistema de gestão transportes de doentes	Gestão de doentes
SIMH	Sistema de informação para morbilidade hospitalar	Serviços clínicos
RHV	Sistema de gestão de recursos humanos e vencimentos	Recursos humanos
CIT	Registo nacional de certificados de incapacidade temporária	Serviços clínicos
SICO	Certificados de óbito	Serviços clínicos
RNCCI	Rede nacional de cuidados continuados integrados	Serviços clínicos

SINAVE	Sistema nacional de vigilância epidemiológica – notificação obrigatória de doenças transmissíveis	Serviços clínicos
EDOCLINK	Sistema de gestão documental e workflow	ULSLO
Ficha de Sinalização	Ficha de sinalização pediátrica	Pediatria
SISQUAL	Sistema de gestão de assiduidade	Recursos Humanos
GATEWAYBOX	Sistema gateway de notificações aos utentes	Gestão de doentes

c) Segurança da informação

Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

Quadro 4. Descrição dos métodos e parâmetros de segurança da informação dos utentes

A ULSLO tem o seu plano de segurança dos sistemas de informação e comunicação aprovado que é composto por políticas que articuladamente mantêm a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade da informação respeitante aos Utentes e Colaboradores.

Nomeadamente:

- Política de segurança dos sistemas de informação e comunicações
- Política de gestão de palavras-passe
- Política de assinatura de email
- Política de gestão de início de sessão e restrição à informação
- Política para eliminação e/ou reutilização segura de dados
- Política para salvaguarda de informação
- Política de utilização aceitável dos ativos
- Política de segurança de informação – princípios e objetivos
- Política de testes de aceitação de sistemas de informação
- Política e medidas de segurança para acesso remoto
- Plano de recuperação tecnológico
- Política de controlo de acessos físicos
- Política de acessos a redes e serviços de rede
- Política de segurança da cablagem
- Política de secretária limpa e ecrã limpo
- Política de instalação de software nos sistemas de produção
- Política para salvaguarda de informação

- Política de utilização aceitável dos ativos

2. Regulação, organização e controlo interno

2.1. Documentos de orientação

Descrição de outros aspetos de regulação, organização e controlo interno com reflexo no acesso a cuidados de saúde.

Quadro 5. Descrição dos métodos e parâmetros de segurança da informação dos utentes

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	Sim	Não	Refª e/ou Observações
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	X		
1.2. Os Planos e Relatórios de Atividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?	X		
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?	X		
1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/Contratualização)			
1. Regulamento Interno da ULSLO		X	Aguarda homologação pela tutela
2. Regulamento da Produção Adicional Interna	X		06/05/2026
3. Regulamento da ULGA	X		Em atualização
4. Regulamento de Visitas e Acompanhantes	X		Em atualização
5. Gabinete do Cidadão			

2.2. Implementação da carta dos direitos de acesso

Quadro 6. Medidas realizadas para a implementação da carta dos direitos de acesso

Medidas implementadas	Sim	Não	Refª e/ou Observações
2.2.1 Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? Indicar os serviços envolvidos e constituição	X		Esta ação é desenvolvida mensalmente pela ULGA (Unidade Local Gestão dos Acessos), quer ao nível do SIGIC quer do CTH/SIGA pela monitorização mensal do cumprimento do TMRG que é enviada a todos os Serviços. Relatórios mensais e envio aos serviços clínicos e gestores das áreas para aplicação de medidas que garantam o acesso do utente às consultas e cirurgias. Regulamento Interno da Produção Adicional Interna aprovado anualmente. Anualmente é aprovado o Regulamento Interno para Produção Adicional Interna e atualizado sempre que alterada a Portaria 207/2017. última aprovação: 16/05/2025
2.2.2 No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação	X		
2.2.3 Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? Apresentar em anexo os indicadores definidos	X		
2.2.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de atividades e de desempenho?	X		Tableau de Bord com os indicadores mensais pelo S. Planeamento.
2.2.5 Os indicadores de resultados direcionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		São elaboradas mensalmente Relatórios do Acesso para consulta e cirurgia e enviados aos Diretores de Serviço, Administradores Hospitalares, Secretariados, Diretor Clínico e Conselho de Administração
2.2.6 A instituição utiliza estes indicadores para efetuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 15/2014, de 21 de março)?	X		São elaborados relatórios e propostas de correção com frequência e analisados com os serviços
2.2.7 Existem planos especiais de monitorização e correção de desvios e/ou incumprimento de objetivos?	X		Mensalmente são analisados os alarmes e enviados aos Diretores de serviços, secretariados e Administradores Hospitalares que identificam os “riscos” possibilitando aplicação de medidas corretivas.
2.2.8 Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e atualidade dos indicadores utilizados e respetiva comunicação às entidades e organismos competentes?	X		Informações à Unidade Central resultante de processo interno de avaliação.

Medidas implementadas	Sim	Não	Refª e/ou Observações
2.2.9 Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		A verificação dos indicadores clínicos e dos seus eventuais desvios, é efetuada regularmente pela Direção Clínica em reuniões conjuntas com os adjuntos e Serviços Clínicos. A ULGA tem procedimentos de controlo da informação para monitorização dos erros /desconformidades.
2.2.10. Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		Afixados mensalmente nos Serviços Clínicos e online.
2.2.11. Foram estabelecidos Tempos de Resposta Garantidos para as diferentes áreas de prestação de cuidados? Apresentar os tempos em mapa anexo			(Vide Anexo) Regemo-nos pelos TMRG oficiais.
2.2.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Atividades?	X		
2.2.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?	X		
2.2.14. Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação atualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar	X		Mensalmente a ULSLO publica online e nos Serviços Clínicos informação relativa aos TMRG de cada serviço. Publicado na INTERNET. Está ainda disponível em todos os postos de atendimento.
2.2.15. Está disponível, no sítio da <i>internet</i> , informação atualizada das áreas de atividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respetivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde?	X		Todos os meses atualizamos na Internet os Indicadores de acesso à 1ª consulta por especialidade e Cirurgia por grau de prioridade. Idem quanto aos Acessos às Cirurgias No site da Instituição, estão as estruturas e especialidades, serviços de apoio, etc.
2.2.16. Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no ato de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar	X		Estão fixados em todos os locais de acesso os TMRG por especialidade (Cirurgias e consultas). Em algumas consultas, MCDT e cirurgias, no impresso de marcação é dada indicação da realização da próxima prestação de serviços. O TMRG está acessível ao público em todos os postos de atendimento.

Medidas implementadas	Sim	Não	Refª e/ou Observações
2.2.17. Em caso de referenciação para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respetivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar	X		No âmbito do SIGIC, quando a transferência se realiza por Vale Cirurgia o próprio vale contempla a informação dos tempos de espera para cada instituição. Nas restantes prestações, sendo a ULSLO uma unidade de última linha não se procede à referenciação para outras Instituições, exceto quando se encaminha para o setor convencional/privado para realização de MCDT, com resposta garantida em tempo útil.
2.2.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Atividades e/ou do Plano de desempenho?	X		O Relatório Anual do Acesso é divulgado e encontra-se publicado na Internet.
2.2.19. As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objeto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objeto, consequências (anexo)	X		As exposições relativas ao acesso são objeto de tratamento (SGREC – Sistema de Gestão de Reclamações) independentemente da sua génese/proveniência. (Vide Anexo)
2.2.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correção?	X		As regras do Acesso emitidas na legislação em vigor são aplicadas pela ULGA. Quando tratadas as reclamações são aplicadas medidas corretivas sempre que se justifiquem.
2.2.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?	X		Aberto processo de inquérito na sequência de recusa de agendamento de 1ª consulta de ORL, pelo facto do utente não pertencer à área de influência do hospital. Deste processo resultou uma coima e uma advertência à ULSLO. Foi feito reforço das normas de acesso, com emissão de Circular Informativa sobre “Livre acesso e circulação de utentes no SNS - Referenciação para primeira consulta de especialidade hospitalar”, publicada na intranet e divulgada pelas direções de serviços.

Medidas implementadas	Sim	Não	Ref ^a e/ou Observações
2.2.22. Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar	X		Aberto processo inquérito resultado de duas reclamações relativas à retenção de material no canal de parto, no âmbito de assistência prestada no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia. Deste processo resultou advertência, tendo sido efetuado procedimento multissetorial sobre "Medidas de prevenção e controlo de retenção de materiais clínicos no canal de parto", publicado na intranet e divulgado a médicos e enfermeiros do serviço. Estão a ser realizadas auditorias periódicas aos processos clínicos pelo Núcleo de Segurança do Doente, da Comissão de Qualidade e Segurança.
2.2.23 O Relatório sobre o Acesso foi objeto de auditoria pela Inspeção-geral das Atividades em Saúde?		X	

Parte II

ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA GARANTIDOS NO SNS

Cuidados de Saúde Primários Cuidados Hospitalares

A ULSLO registou um aumento da procura de cuidados traduzido numa maior pressão sobre as atividades de consulta, MCDT e cirurgias. Esta crescente procura, reflete maior acessibilidade e confiança no SNS, teve impacto no aumento das listas de espera e constrangimentos no cumprimento dos TMRG.

É fundamental reforçar e implementar medidas orientadas para a resposta às necessidades do utente, com particular enfoque no fortalecimento dos CSP. A aposta na proximidade, na prevenção e na continuidade de cuidados revela-se estratégica para promover uma utilização mais adequada dos serviços, contribuindo para a melhoria assistencial e para redução da pressão sobre os cuidados hospitalares.

A atividade cirúrgica aumentou, ainda assim não se revelou suficiente para inverter a tendência de crescimento da lista de espera cirúrgica, nem assegurar plenamente os TMRG. Acresce, em 2025, a ULSLO enfrentou a necessidade de requalificação do Bloco Operatório com realização de obras que implicaram uma reorganização significativa da atividade. Este processo, embora desafiante, constituiu uma oportunidade para modernizar a infraestrutura, otimizar circuitos e reforçar a capacidade de resposta futura.

3. Tempos Máximos de Resposta

Neste capítulo são apresentados os Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG), regulados pela Lei nº 14/2014 de 21 de março, alterada pelo Decreto-Lei nº44/2017, de 20 de abril e pela Portaria n.º 153/2017, de 4 de maio, assim como a dos Tempos de Resposta Garantidos (TRG) determinados para a entidade e Tempos de Resposta (TR) efetivos praticados pela entidade em 2025.

Quadro 7. TMRG, TRG e TR da entidade para 2025 nos Cuidados de Saúde Primários

Tipo de Cuidados de Saúde e Nível de Acesso	TMRG	TRG	TR 2025
Cuidados de saúde prestados na unidade funcional do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES), a pedido do utente, familiares, cuidadores formais ou informais			
Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no próprio dia do pedido		77,7% no próprio dia
Motivo não relacionado com doença aguda	15 dias úteis contados da receção do pedido		46,39% até 15 dias
Pedido consulta de outras entidades (Hospitais, Centro de contactos SNS 24, RNCCI)			
Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no próprio dia do pedido		53,4% no próprio dia
Motivo não relacionado com doença aguda	30 dias úteis contados da receção do pedido		49,2% até 30 dias
Fonte: BI CSP			
Consulta no domicílio			
Programadas pelos profissionais da unidade funcional	De acordo com o plano de cuidados previsto		De acordo com o plano de cuidados previsto (tempo máximo 15 dias)
Necessidades expressas a serem resolvidas de forma indireta			
Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 horas contadas da receção do pedido		44,32% até 72h
Relatórios, cartas de referência, orientações e outros documentos escritos	72 horas contadas da receção do pedido		
Fonte: SIARS			

Consultas programadas pelos profissionais das unidades funcionais dos CSP que integram a ULS

Consultas programadas pelos profissionais da unidade funcional do ACES	Sem TMRG geral aplicável; dependente da periodicidade definida nos programas nacionais de saúde e ou avaliação do clínico.
Consulta no domicílio	

A pedido do utente, familiares, cuidadores formais ou informais	24 horas contadas da receção do pedido, se a justificação do pedido for aceite pelo profissional	36% no próprio dia TE máximo 15 dias
Programadas pelos profissionais da unidade funcional	De acordo com o plano de cuidados previsto	De acordo com o plano de cuidados previsto (tempo máximo 15 dias)

Fonte: SIARS

Quadro 8. TMRG, TRG e TR da entidade para 2025 para primeira consulta de especialidade hospitalar

Tipo de Cuidados de Saúde e Nível de Acesso	TMRG	TRG	TR 2025
Referenciação para primeira consulta em situação de doença oncológica suspeita ou confirmada (NM)			
Urgência diferida (nível 4)	Encaminhamento para urgência ou unidade de atendimento permanente		
Restantes níveis de prioridade	Primeira consulta em situação de doença oncológica suspeita ou confirmada (NM)		
Urgência (nível 3)	Encaminhamento para serviço de urgência		
Restantes níveis de prioridade	24 horas contadas da receção do pedido		
Primeira consulta em situação de doença oncológica suspeita ou confirmada (NM)			
Urgência diferida (nível 4)	Imediato		
Muito prioritária (nível 3)	7 dias		27,50
Prioritária (nível 2)	15 dias		31,40
Prioridade normal (nível 1)	30 dias		79,53
Referenciação para primeira consulta em situação de doença cardíaca suspeita ou confirmada (NM)			
Urgência diferida (nível 4)	Encaminhamento para urgência ou unidade de atendimento permanente		
Restantes níveis de prioridade	Primeira consulta em situação de doença oncológica suspeita ou confirmada (NM)		
Urgência (nível 3)	Encaminhamento para serviço de urgência		
Restantes níveis de prioridade	24 horas contadas da receção do pedido		
Primeira consulta em situação de doença cardíaca suspeita ou confirmada			
Urgência (nível 3)	Imediato		
Doentes prioritários (nível 2)	15 dias		55,55
Doentes eletivos (nível 1)	30 dias		173,81
Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelas unidades funcionais dos CSP que integram a ULS			
Muito prioritária	30 dias		58,79
Prioritária	60 dias		130,56
Prioridade «normal»	120 dias		181,31

Fonte: Portal BI-RSE SIGA (listagem 11 – Pedidos Concluídos dezembro 2025_20260102)

Quadro 9. TMRG, TRG e TR da entidade para 2025 nos Cuidados de Saúde Hospitalares

Tipo de Cuidados de Saúde e Nível de Acesso	TMRG	TRG	TR 2025
Avaliação para realização de planos de cuidados de saúde programados (patologia geral e doença oncológica)			
Urgência diferida (prioridade 4)	24 horas		
Muito prioritário (prioridade 3)	7 dias		
Prioritário (prioridade 2)	30 dias		
Normal (prioridade 1)	60 dias		
Avaliação para realização de planos de cuidados de saúde programados (doença cardíaca)			
Urgência diferida (prioridade 4)	24 horas		
Muito prioritário (prioridade 3)	7 dias		
Prioritário (prioridade 2)	15 dias		
Normal (prioridade 1)	45 dias		
Realização procedimentos hospitalares cirúrgicos programados (patologia geral)			
Urgência diferida (nível 4)	3 dias		3,88
Muito prioritário (prioridade 3)	15 dias		7,10
Prioritário (prioridade 2)	60 dias		42,31
Normal (prioridade 1)	180 dias		133,76
Realização procedimentos hospitalares cirúrgicos programados (doença oncológica)			
Urgência diferida (nível 4)	3 dias		1,10
Muito prioritário (prioridade 3)	15 dias		10,51
Prioritário (prioridade 2)	45 dias		27,90
Normal (prioridade 1)	60 dias		64,31
Realização procedimentos hospitalares cirúrgicos programados (doença cardíaca)			
Urgência diferida (nível 4)	3 dias		0,73
Muito prioritário (prioridade 3)	15 dias		21,12
Prioritário (prioridade 2)	45 dias		77,17
Normal (prioridade 1)	90 dias		157,41
Realização procedimentos hospitalares cirúrgicos programados (cirurgias de correção morfológica)			
Normal (prioridade 1)	180 dias		
Realização procedimentos hospitalares não cirúrgicos programados prestação de cuidados (doença oncológica)			
Normal (prioridade 1)	30 dias		
Específico	De acordo com as orientações e normas emitidas pela Direção-Geral da Saúde		

Tipo de Cuidados de Saúde e Nível de Acesso	TMRG	TRG	TR 2025
Realização de 2ºs procedimentos cirúrgicos ou não cirúrgicos (modalidades combinadas de prestação de cuidados de saúde)			
Normal (prioridade 1)	30 dias		
Específico	De acordo com as orientações e normas emitidas pela Direção-Geral da Saúde		

Fonte: Portal SIGLIC Lista Geral (Extraída a 18.03.2026)

Quadro 10. TMRG, TRG e TR da entidade para 2025 para realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)

Tipo de Cuidados de Saúde	TMRG	TRG	TR 2025
Cateterismo cardíaco	30 dias		49,7
Pacemaker cardíaco	30 dias		31
Exames de Endoscopia Gastroenterológica	90 dias		
Exames de Medicina Nuclear	30 dias		
Exames de Tomografia Computorizada	90 dias		anexo
Ressonâncias Magnéticas	90 dias		anexo
Angiografia diagnóstica	30 dias		
Tratamentos de Radioterapia	15 dias		
Restantes MCDT integrados e em programas de seguimento	A realizar dentro do TMRG definido para a realização do plano de cuidados programados (<270 dias para situações com resolução cirúrgica)		

Fonte: Cardiobase (informação provisória do Ficheiro "MCDT CARDIOTERAPIA E HEMODINÂMICA 2025")

Parte III

ANÁLISE ESPECÍFICA DE UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE

Os indicadores de 2025 da instituição demonstram um sistema sob elevada pressão, mas também uma organização resiliente, capaz de se adaptar a constrangimentos relevantes, mantendo o foco na melhoria contínua do acesso, na adequação da resposta assistencial e na valorização dos percursos dos utentes no sistema de saúde.

Nos últimos anos observa-se um crescimento no número de inscritos nos CSP exigindo capacidade adicional de resposta. Apesar deste crescimento do universo de inscritos, os resultados mostram uma evolução ainda mais favorável ao nível da cobertura de utentes com médico de família.

O aumento da procura de cuidados de saúde diferenciados traduz-se no crescimento das listas de espera, quer de consulta, quer de cirurgias. Apesar da produção responder de forma ascendente não tem sido capaz de acompanhar a evolução da procura agravando os tempos de resposta à população.

4. Unidades de Cuidados de Saúde Primários

Neste capítulo, são apresentada os números de consultas e vigilâncias realizadas pela entidade dos cuidados de saúde primários, em 2025, por área de cuidados, independentemente da origem da referenciação.

Quadro 11. Números de consultas e vigilâncias realizadas por área de cuidados, em 2025

Área de Cuidados	2023	2024	2025	Δ 2025/2024		Δ 2024/2023	
				Valor[1]	%[2]	Valor[3]	%[4]
Consultas de Medicina Geral e Familiar (MGF)	1127971	1154474	1164502	10028	0,87	26503	2,35
Consultas de saúde infantil	121719	130960	132720	1760	1,34	9241	7,59
Consultas de saúde materna	21580	21305	22589	1284	6,03	-275	-1,27
Consultas de planeamento familiar	22235	28844	27777	-1067	-3,70	6609	29,72
Vigilâncias de doentes diabéticos	79762	95404	109288	13884	14,55	15642	19,61
Vigilâncias de doentes hipertensos	186396	230464	264875	34411	14,93	44068	23,64
Consultas médicas no domicílio	4607	5323	5634	311	5,84	716	15,54
Consultas de enfermagem no domicílio	44116	51128	54929	3801	7,43	7012	15,89

Fonte: SIARS

[1] Δ 2025/2024 Valor = Nº consultas 2025 – Nº consultas 2024

[2] Δ 2025/2024 % = (Nº consultas 2025 – Nº consultas 2024) / Nº consultas 2024 x 100

[3] Δ 2024/2023 Valor = Nº consultas 2024 – Nº consultas 2023

[4] Δ 2024/2023 % = (Nº consultas 2024 – Nº consultas 2023) / Nº consultas 2023 x 100

5. Unidades de Cuidados de Saúde Hospitalares

Neste capítulo, são apresentados os números de consultas e vigilâncias realizadas pela entidade dos cuidados de saúde hospitalares, em 2025, por área de cuidados, independentemente da origem da referenciação.

5.1. Consulta externa

Quadro 12. Número total de consultas externas por valência, em 2025

Valência	2023	2024	2025	Δ 2025/2024		Δ 2024/2023	
				Valor	%	Valor	%
Anestesiologia	11 332	11 770	11 354	-416	-3,53%	438	3,87%
Angiologia e cirurgia vascular	7 207	6 925	7 155	230	3,32%	-282	-3,91%
Cardiologia	35 791	38 136	39 447	1 311	3,44%	2 345	6,55%
Cardiologia pediátrica	9 927	10 010	9 176	-834	-8,33%	83	0,84%
Cirurgia cardio-torácica	4 448	4 684	4 367	-317	-6,77%	236	5,31%
Cirurgia geral	22 223	23 213	22 079	-1134	-4,89%	990	4,45%

Valência	2023	2024	2025	Δ 2025/2024		Δ 2024/2023	
				Valor	%	Valor	%
Cirurgia plástica reconstrutiva e estética	11 325	13 645	12 811	-834	-6,11%	2 320	20,49%
Dermato-venereologia	13 752	14 319	12 397	-1922	-13,42%	567	4,12%
Endocrinologia	25 628	26 495	27 195	700	2,64%	867	3,38%
Estomatologia	5 788	7 156	7 694	538	7,52%	1 368	23,64%
Gastroenterologia	8 584	8 870	8 917	47	0,53%	286	3,33%
Genética médica	1	0	0	0	-	-1	-100,00%
Ginecologia	4 908	5 464	5 556	92	1,68%	556	11,33%
Hematologia clínica	10 375	10 965	11 613	648	5,91%	590	5,69%
Imuno-alergologia	4 098	4 355	3 855	-500	-11,48%	257	6,27%
Imuno-hemoterapia	10 269	12 197	12 480	283	2,32%	1 928	18,77%
Infecçiology	12 514	12 470	11 777	-693	-5,56%	-44	-0,35%
Medicina física e reabilitação	12 885	12 709	13 085	376	2,96%	-176	-1,37%
Medicina interna	16 108	15 782	15 275	-507	-3,21%	-326	-2,02%
Nefrologia	20 503	20 982	21 598	616	2,94%	479	2,34%
Neurocirurgia	13 035	11 437	11 329	-108	-0,94%	-1 598	-12,26%
Neurologia	14 477	14 714	15 061	347	2,36%	237	1,64%
Obstetrícia	8 853	5 799	6 649	850	14,66%	-1 054	-15,38%
Oftalmologia	33 855	35 700	37 889	2 189	6,13%	1 845	5,45%
Oncologia médica	24 247	27 327	28 492	1 165	4,26%	3080	12,70%
Ortopedia	19 673	21 536	21 444	-92	-0,43%	1 863	9,47%
Otorrinolaringologia	23 581	27 300	23 644	-3 656	-13,39%	3 719	15,77%
Pediatria	11 844	12 422	12 920	498	4,01%	578	4,88%
Pneumologia	13 518	12 127	12 033	-94	-0,78%	-1391	-10,29%
Psiquiatria	26 555	19 998	20 184	186	0,93%	-6 557	-24,69%
Psiquiatria da infância e adolescência	6 512	5 605	7 522	1917	34,20%	-907	-13,93%
Reumatologia	16 644	19 409	17 314	-2 095	-10,79%	2 765	16,61%
Senologia	4 132	4 029	4 092	63	1,56%	-103	-2,49%
Urologia	8 039	7 913	7 929	16	0,20%	-126	-1,57%
Consultas a pessoal (medicina do trabalho)	5 058	4 668	5 016	348	7,46%	-390	-7,71%
Outras	7 677	15 220	12 544	-2 676	-17,58%	7 543	98,25%
Total Entidade	483 366	505 351	501 893	-3 458	-0,68%	21 985	4,55%

Fonte: SONHOV2 (dados extraídos a 26.03.2026)

Quadro 13. Número total de primeiras consultas externas por valência, em 2025

Valência	2023	2024	2025	Δ 2025/2024		Δ 2024/2023	
				Valor	%	Valor	%
Anestesiologia	7 463	8 161	7 912	-249	-3,05%	698	9,35%
Angiologia e cirurgia vascular	2 138	1 716	1 650	-66	-3,85%	-422	-19,74%
Cardiologia	9 241	8 835	9 113	278	3,15%	-406	-4,39%
Cardiologia pediátrica	3 685	3 899	3 092	-807	-20,70%	214	5,81%

PARTE III – ANÁLISE ESPECÍFICA DE UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE

Valência	2023	2024	2025	Δ 2025/2024		Δ 2024/2023	
				Valor	%	Valor	%
Cirurgia cardio-torácica	1 436	1 661	1 596	-65	-3,91%	225	15,67%
Cirurgia geral	6 196	5 972	5 771	-201	-3,37%	-224	-3,62%
Cirurgia plástica reconstrutiva e estética	3 457	3 952	3 417	-535	-13,54%	495	14,32%
Dermato-venereologia	5 424	5 174	4 144	-1030	-19,91%	-250	-4,61%
Endocrinologia	4 224	3 691	3 468	-223	-6,04%	-533	-12,62%
Estomatologia	3 240	2 895	3 077	182	6,29%	-345	-10,65%
Gastroenterologia	2 551	2 657	2 403	-254	-9,56%	106	4,16%
Genética médica	1	0	0	0	-	-1	-100,00%
Ginecologia	1 713	2 077	1 985	-92	-4,43%	364	21,25%
Hematologia clínica	1098	1 295	1 293	-2	-0,15%	197	17,94%
Imuno-alergologia	1 220	1 128	1 040	-88	-7,80%	-92	-7,54%
Imuno-hemoterapia	1 887	2 127	1 975	-152	-7,15%	240	12,72%
Infecçologia	1 556	1 632	1 498	-134	-8,21%	76	4,88%
Medicina física e reabilitação	3 608	3 873	4 155	282	7,28%	265	7,34%
Medicina interna	2 850	2 955	3 459	504	17,06%	105	3,68%
Nefrologia	2 617	2 470	3 013	543	21,98%	-147	-5,62%
Neurocirurgia	4 415	3 614	3 473	-141	-3,90%	-801	-18,14%
Neurologia	4 352	4 823	4 534	-289	-5,99%	471	10,82%
Obstetrícia	3 554	3 044	3 468	424	13,93%	-510	-14,35%
Oftalmologia	7 366	8 161	10 065	1904	23,33%	795	10,79%
Oncologia médica	1 398	1 342	1 307	-35	-2,61%	-56	-4,01%
Ortopedia	7 327	7 386	6 136	-1250	-16,92%	59	0,81%
Otorrinolaringologia	7 931	8 453	6 483	-1970	-23,31%	522	6,58%
Pediatria	3 833	3 560	3 836	276	7,75%	-273	-7,12%
Pneumologia	2 453	2 143	2 208	65	3,03%	-310	-12,64%
Psiquiatria	2 724	2 217	2 290	73	3,29%	-507	-18,61%
Psiquiatria da infância e adolescência	725	382	546	164	42,93%	-343	-47,31%
Reumatologia	1 516	2 388	1 537	-851	-35,64%	872	57,52%
Senologia	851	851	809	-42	-4,94%	0	0,00%
Urologia	1 714	1 505	1 490	-15	-1,00%	-209	-12,19%
Consultas a pessoal (medicina do trabalho)	579	860	1082	222	25,81%	281	48,53%
Outras	925	1099	1 223	124	11,28%	174	18,81%
Total Entidade	117 268	117 998	114 548	-3450	-2,92%	730	0,62%

Fonte: SONHOV2 (dados extraídos a 26.03.2026)

5.1.1. Primeira Consulta Hospitalar (SIGA 1ª Consulta)

Quadro 14. Pedidos a aguardar de primeiras consultas de especialidade hospitalar, a 31.12.2024 e 31.12.2025 (CTH e RSE SIGA)

Especialidade	Pedidos a aguardar consulta			Tempo médio dos pedidos pedidos a aguardar (dias)			Tempo máximo dos pedidos a aguardar (dias)		
	2024	2025	Δ 2025/2024	2024	2025	Δ 2025/2024	2024	2025	Δ 2025/2024
Angiologia e Cirurgia Vascular	1 598	2015	26,10%	187,7	252,7	34,6%	226	1111	391,6%
Cardiologia	788	1101	39,72%	89,9	162	80,2%	511	1154	125,8%
Cardiologia Pediátrica	158	358	126,58%	62,8	124	97,5%	351	695	98,0%
Cirurgia Cardiotorácica	1	0	-100,00%	22	0	-100,0%	22	0	-100,0%
Cirurgia Geral	508	1425	180,51%	49,8	121,8	144,6%	230	1269	451,7%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	270	792	193,33%	41,9	87,4	108,6%	287	814	183,6%
Dermatologia	2 992	4593	53,51%	205,9	280,1	36,0%	702	980	39,6%
Doenças Infecciosas (Infeciologia)	56	87	55,36%	90,6	184,4	103,5%	433	672	55,2%
Endocrinologia e Nutrição	669	1053	57,40%	81	126,9	56,7%	601	1279	112,8%
Estomatologia	141	150	6,38%	29,9	90,9	204,0%	107	589	450,5%
Gastroenterologia	454	594	30,84%	94,4	189,2	100,4%	478	987	106,5%
Ginecologia	2 214	2464	11,29%	387	505,5	30,6%	953	1406	47,5%
Hematologia Clínica	94	257	173,40%	53,4	157,8	195,5%	316	1240	292,4%
Imunoalergologia	1 179	1626	37,91%	190,4	279,7	46,9%	668	946	41,6%
Imunohemoterapia	62	190	206,45%	44	87,2	98,2%	233	1015	335,6%
Medicina Física e Reabilitação	198	225	13,64%	94,9	72,1	-24,0%	442	796	80,1%
Medicina Interna	70	260	271,43%	56	213,1	280,5%	311	806	159,2%
Nefrologia	131	139	6,11%	48,4	83	71,5%	162	755	366,0%
Neurocirurgia	6 564	7762	18,25%	346,5	471,5	36,1%	806	1293	60,4%
Neurologia	515	481	-6,60%	78	81,1	4,0%	380	639	68,2%
Obstetrícia	160	282	76,25%	28,4	112,3	295,4%	251	992	295,2%
Oftalmologia	4 453	2770	-37,79%	1 722,00	133,6	-92,2%	825	1132	37,2%
Oncologia Médica	9	10	11,11%	16,3	67,4	313,5%	57	567	894,7%
Ortopedia	1 400	2102	50,14%	141,4	191,3	35,3%	387	958	147,5%
Otorrinolaringologia	517	1705	229,79%	32,1	115	258,3%	197	1255	537,1%

PARTE III – ANÁLISE ESPECÍFICA DE UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE

Pediatria	378	372	-1,59%	108	111,1	2,9%	318	866	172,3%
Pneumologia	1 076	1478	37,36%	282,3	388,4	37,6%	1 064,00	1069	0,5%
Psiquiatria	190	269	41,58%	61,3	105,8	72,6%	248	950	283,1%
Psiquiatria da Infância e Adolescência	190	187	-1,58%	80,4	150,8	87,6%	842	1214	44,2%
Reumatologia	801	1377	71,91%	138,7	272,8	96,7%	694	1231	77,4%
Urologia	1 226	1094	-10,77%	208,6	301,5	44,5%	745	1073	44,0%
Total Entidade	29 062	37218	28,06%	163,7	280,9	71,6%	446,7	1406	214,8%

Fonte: Portal BI-RSE SIGA (listagem 7 – LEC - dezembro 2025_20260102)

Quadro 15. Primeiras consultas de especialidade hospitalar realizadas, em 2024 e 2025
(CTH e RSE SIGA)

Especialidade	Total Pedidos Inscritos			Total Consultas			Consultas realizadas fora TMRG			Tempo médio de Resposta (dias)		
	2024	2025	Δ 2025/2024	2024	2025	Δ 2025/2024	2024	2025	Δ 2025/2024	2024	2025	Δ 2025/2024
Anestesiologia			-	126	113	-10,30%	53	87	64,20%	88,9	134,4	51,10%
Angiologia e Cirurgia Vascular	1 598	2015	26,10%	1 133	1147	1,20%	1 085	1110	2,30%	299	321,5	7,50%
Cardiologia	788	1101	39,72%	1 215	1704	40,20%	1 067	1674	56,90%	98,1	142,7	45,50%
Cardiologia Pediátrica	158	358	126,58%	229	415	81,20%	92	244	165,10%	96	131,4	36,80%
Cirurgia Cardio-Torácica		0	-1	7	7	0,00%			-		34,6	-
Cirurgia Geral	508	1425	180,51%	2 140	2096	-2,10%	240	512	113,60%	63,8	93,2	46,10%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	270	792	193,33%	1 659	1616	-2,60%	196	250	27,70%	67,3	76,2	13,20%
Dermato-Venereologia	2 992	4593	53,51%	2 554	2371	-7,20%	1 338	1441	7,70%	185,8	233,3	25,60%
Doenças Infecciosas (Infeciologia)	56	87	55,36%	116	100	-13,80%	55	39	-29,10%	90,2	112,3	24,50%
Endocrinologia e Nutrição	669	1053	57,40%	2 014	2011	-0,10%	495	904	82,50%	84,4	113,6	34,60%
Estomatologia	141	150	6,38%	1 849	2131	15,30%	18	15	-18,90%	14,4	16,3	13,10%
Gastroenterologia	454	594	30,84%	854	936	9,60%	436	688	57,70%	108,4	146,1	34,80%
Ginecologia	2 214	2464	11,29%	758	810	6,90%	560	555	-0,90%	334,4	360,1	7,70%
Hematologia Clínica	94	257	173,40%	444	493	11,00%	127	153	20,50%	54,2	61,9	14,20%
Imunoalergologia	1 179	1626	37,91%	662	644	-2,70%	476	558	17,20%	246,4	296,1	20,20%
Imunohemoterapia	62	190	206,45%	387	453	17,10%	40	75	88,20%	45,8	71,6	56,40%
Medicina Física e Reabilitação	198	225	13,64%	657	746	13,50%	212	209	-1,50%	93,1	87,9	-5,60%
Medicina Interna	70	260	271,43%	307	395	28,70%	76	213	179,80%	62,5	121,5	94,40%
Nefrologia	131	139	6,11%	468	570	21,80%	25	56	125,80%	62,4	68,4	9,70%
Neurocirurgia	6 564	7762	18,25%	1 842	1768	-4,00%	1 790	1739	-2,90%	466,1	487	4,50%
Neurologia	515	481	-6,60%	1 814	1772	-2,30%	506	497	-1,80%	84,6	79,8	-5,70%
Neurorradiologia				1		-			-		43	-
Obstetrícia	160	282	76,25%	2 126	2317	9,00%	64	77	20,70%	26,6	24,8	-6,60%
Oftalmologia	4 453	2770	-37,79%	3 263	4956	51,90%	3 256	4834	48,40%	361,6	265,9	-26,50%
Oncologia Médica	9	10	11,11%	213	282	32,40%	16	15	-6,10%	10,4	9,7	-6,80%
Ortopedia	1 400	2102	50,14%	1 809	1371	-24,20%	1 527	1067	-30,10%	237,4	240,5	1,30%

PARTE III – ANÁLISE ESPECÍFICA DE UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE

Otorrinolaringologia	517	1705	229,79%	3 337	2328	-30,20%	120	935	678,30%	35,4	98,1	177,00%
Pediatria	378	372	-1,59%	780	916	17,40%	566	393	-30,60%	160,5	109,5	-31,70%
Pneumologia	1 076	1478	37,36%	423	485	14,70%	257	306	19,00%	206,2	252,2	22,30%
Psiquiatria	190	269	41,58%	563	598	6,20%	171	73	-57,30%	86,6	79,9	-7,80%
Psiquiatria da Infância e Adolescência	190	187	-1,58%	261	299	14,60%	161	223	38,50%	131,4	146,9	11,80%
Reumatologia	801	1377	71,91%	1 255	816	-35,00%	1 032	561	-45,60%	225,6	166,8	-26,10%
Urologia	1 226	1094	-10,77%	618	768	24,30%	564	699	23,90%	248,7	351,9	41,50%
Total Entidade	29 061	37218	28,06%	35 883	37435	4,30%	16 624	20202	21,50%	141,2	150,9	6,90%

Fonte: Portal BI-RSE SIGA (listagem 11 – Pedidos Concluídos dezembro 2025_20260102)

Quadro 16. Primeiras consultas de especialidade hospitalar realizadas, em 2024 e 2025

Especialidade	Consultas P3 (Muito Prioritário)			Consultas P2 (Prioritário)			Consultas P1 (Normal)		
	2024	2025	Δ 2025/ 2024	2024	2025	Δ 2025/ 2024	2024	2025	Δ 2025/ 2024
Anestesiologia	10	9	-10,0%	32	16	-50,0%	84	88	4,8%
Angiologia e Cirurgia Vascular	74	113	52,7%	204	254	24,5%	855	780	-8,8%
Cardiologia	38	51	34,2%	101	175	73,3%	1 076	1 478	37,4%
Cardiologia Pediátrica	5	9	80,0%	21	46	119,0%	203	360	77,3%
Cirurgia Cardio-Torácica		1	-		2	-		4	-
Cirurgia Geral	104	149	43,3%	155	157	1,3%	1 881	1 790	-4,8%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	42	39	-7,1%	112	86	-23,2%	1 505	1 491	-0,9%
Dermato-Venereologia	73	80	9,6%	841	763	-9,3%	1 640	1 528	-6,8%
Doenças Infecciosas (Infeciologia)	42	17	-59,5%	34	28	-17,6%	40	55	37,5%
Endocrinologia e Nutrição	39	27	-30,8%	267	234	-12,4%	1 708	1 750	2,5%
Estomatologia	34	65	91,2%	254	236	-7,1%	1 561	1 830	17,2%
Gastroenterologia	37	74	100,0%	246	316	28,5%	571	546	-4,4%
Ginecologia	84	96	14,3%	347	307	-11,5%	327	407	24,5%
Hematologia Clínica	23	17	-26,1%	70	47	-32,9%	351	429	22,2%
Imunoalergologia	10		-100,0%	43	41	-4,7%	609	603	-1,0%
Imunohemoterapia	53	43	-18,9%	134	128	-4,5%	200	282	41,0%
Medicina Física e Reabilitação	21	29	38,1%	82	57	-30,5%	554	660	19,1%
Medicina Interna	58	63	8,6%	69	69	0,0%	180	263	46,1%
Nefrologia	26	27	3,8%	59	55	-6,8%	383	488	27,4%
Neurocirurgia	187	187	0,0%	352	880	150,0%	1 303	701	-46,2%
Neurologia	53	79	49,1%	159	198	24,5%	1 602	1 495	-6,7%
Neuroradiologia			-		1	-			-
Obstetrícia	591	603	2,0%	318	264	-17,0%	1 217	1 450	19,1%
Oftalmologia	61	259	324,6%	510	947	85,7%	2 692	3 750	39,3%
Oncologia Médica	23	8	-65,2%	110	215	95,5%	80	59	-26,3%
Ortopedia	6	1	-83,3%	11	1	-90,9%	1 792	1 369	-23,6%
Otorrinolaringologia	141	88	-37,6%	297	196	-34,0%	2 899	2 044	-29,5%
Pediatria	32	45	40,6%	229	179	-21,8%	519	692	33,3%
Pneumologia	53	38	-28,3%	59	61	3,4%	311	386	24,1%

Especialidade	Consultas P3 (Muito Prioritário)			Consultas P2 (Prioritário)			Consultas P1 (Normal)		
	2024	2025	Δ 2025/ 2024	2024	2025	Δ 2025/ 2024	2024	2025	Δ 2025/ 2024
Psiquiatria	51	19	-62,7%	87	65	-25,3%	425	514	20,9%
Psiquiatria da Infância e Adolescência	12	2	-83,3%	32	44	37,5%	217	253	16,6%
Reumatologia	5	9	80,0%	700	421	-39,9%	550	386	-29,8%
Urologia	49	73	49,0%	180	157	-12,8%	389	538	38,3%
Total Entidade	2 037	2 320	13,9%	6 115	6 646	8,7%	27 724	28 469	2,7%

Legenda: P1 – Prioridade clínica - Normal; P2 – Prioridade clínica - Prioritário; P3 – Prioridade clínica - Muito Prioritário

Fonte: Portal BI-RSE SIGA (listagem 11 – Pedidos Concluídos dezembro 2025_20260102)

5.2. Atividade cirúrgica (SIGA CSH Cirúrgicos)

Quadro 17. Lista de Inscritos para Cirurgia a 31.12.2024 e 31.12.2025

Serviço/Unidade Funcional	LIC			Mediana do Tempo de Espera em LIC (em meses)			% LIC TE>TMRG		
	2024	2025	Δ 2025/ 2024	2024	2025	Δ 2025/ 2024	2024	2025	Δ 2025/ 2024
HEM Cirurgia Torácica	0	46		0	2,55		0,00%	34,80%	
HEM Dermatologia	219	154	-30%	1,3	2,2	69,2%	30,60%	51,95%	69,8%
HEM-Cirurgia Geral	591	638	8%	6,7	5,05	-24,6%	55,20%	47,18%	-14,5%
HEM-Cirurgia Plástica	1 262	1226	-3%	5	5,6	12,0%	44,40%	48,53%	9,3%
HEM-Cirurgia Vascular	387	449	16%	9,6	9,4	-2,1%	73,10%	67,93%	-7,1%
HEM-Estomatologia	430	676	57%	3,2	5,7	78,1%	27,90%	47,49%	70,2%
HEM-Neurocirurgia	1 198	1229	3%	17,1	20	17,0%	82,10%	81,12%	-1,2%
HEM-Oftalmologia	2 184	2149	-2%	1,9	2,7	42,1%	10,10%	18,52%	83,4%
HEM-Otorrinolaringologia	806	913	13%	4,2	5,5	31,0%	38,60%	48,63%	26,0%
HEM-Urologia	603	571	-5%	8,3	7,5	-9,6%	63,20%	63,92%	1,1%
HSC-Cirurgia Cardiotorácica	259	361	39%	3	4,3	43,3%	66,40%	49,86%	-24,9%
HSC-Cirurgia Geral	443	435	-2%	3,3	3,8	15,2%	27,10%	35,17%	29,8%
HSFX-Cirurgia Geral	272	286	5%	3,9	4,35	11,5%	36,00%	39,51%	9,8%
HSFX-Ginecologia	291	249	-14%	2,9	3	3,4%	14,40%	34,54%	139,8%
HSFX-Ortopedia	653	728	11%	6,8	5,25	-22,8%	55,00%	48,08%	-12,6%
Unidade de Tratamento Cirúrgico da Obesidade	47	79	68%	1,1	1,9	72,7%	0,00%	0,00%	
Total Entidade	9 645	10143	5%	3,9	4,7	20,5%	41,90%	46,40%	10,7%

Fonte: Portal SIGLIC Lista de inscritos (Extraída a 01.01.2026)

Quadro 18. Operados em 2024 e 2025

Serviço/Unidade Funcional	Operados			Média Tempo de Espera dos Operados (em meses)			% Operados TE>TMRG		
	2024	2025	Δ 2025/2024	2024	2025	Δ 2025/2024	2024	2025	Δ 2025/2024
HEM - Cirurgia Torácica	0	29		0	2,2		62,07%		
HEM Dermatologia	1 051	966	-8,09%	1,8	2	11,11%	35,50%	41,72%	17,52%
HEM-Cirurgia Geral	964	997	3,42%	4,9	4,4	-10,20%	28,70%	23,07%	-19,62%
HEM-Cirurgia Plástica	2 262	2222	-1,77%	3,5	4,1	17,14%	20,80%	24,75%	19,00%
HEM-Cirurgia Vascular	623	648	4,01%	7,2	7,1	-1,39%	65,30%	49,69%	-23,90%
HEM-Estomatologia	660	795	20,45%	3,3	4,3	30,30%	20,00%	30,69%	53,46%
HEM-Neurocirurgia	727	656	-9,77%	6,3	7,7	22,22%	39,90%	34,60%	-13,27%
HEM-Oftalmologia	8 142	9341	14,73%	2,7	2,9	7,41%	15,90%	12,87%	-19,07%
HEM-Otorrinolaringologia	1 169	1144	-2,14%	5,4	5,1	-5,56%	41,10%	35,75%	-13,01%
HEM-Urologia	484	565	16,74%	6	7,3	21,67%	42,60%	51,15%	20,07%
HSC-Cirurgia Cardiotorácica	1 103	1049	-4,90%	2,8	2,5	-10,71%	41,50%	39,18%	-5,59%
HSC-Cirurgia Geral	1 200	1182	-1,50%	3	3	0,00%	15,50%	15,74%	1,52%
HSFX-Cirurgia Torácica	0	6		0	0		0,00%		
HSFX-Cirurgia Geral	725	679	-6,34%	3,4	3,3	-2,94%	25,50%	31,08%	21,86%
HSFX-Ginecologia	701	658	-6,13%	3,1	3,4	9,68%	35,50%	33,28%	-6,25%
HSFX-Ortopedia	1 390	1549	11,44%	2,9	2,3	-20,69%	27,60%	19,37%	-29,83%
Ortopedia HOSA	82	155	89,02%	2,2	2,7	22,73%	9,80%	20,00%	104,08%
Unidade de Tratamento Cirúrgico da Obesidade	262	268	2,29%	2,2	2,8	27,27%	4,60%	0,00%	-100,00%
Total Entidade	21 554	22903	6,26%	3,4	3,5	2,94%	25,10%	22,93%	-8,64%

Fonte: Portal SIGLIC Lista Geral (Extraída a 18.03.2026)

Quadro 19. Lista de Inscritos para Cirurgia com Neoplasias Malignas a 31.12.2024 e 31.12.2025

Serviço/Unidade Funcional	LIC NM			Mediana do Tempo de Espera em LIC NM (em dias)			% LIC NM TE>TMRG		
	2024	2025	Δ 2025/2024	2024	2025	Δ 2025/2024	2024	2025	Δ 2025/2024
HEM-Cirurgia Torácica		27			2,4		55,56%		
HEM Dermatologia	181	145	-19,89%	1,2	2,2	83,33%	37,00%	55,17%	49,11%
HEM-Cirurgia Geral	13	12	-7,69%	0,8	0,7	-12,50%	0,00%	25,00%	
HEM-Cirurgia Plástica	22	2	-90,91%	0,9	0,7	-22,22%	13,60%	0,00%	-100,00%
HEM-Neurocirurgia	12	17	41,67%	2,5	3,6	44,00%	66,70%	64,71%	-2,99%
HEM-Oftalmologia	1	0	-100,00%	0,4	0	-100,00%	0,00%		
HEM-Otorrinolaringologia	1	5	400,00%	2,5	0,5	-80,00%	100,00%	20,00%	-80,00%
HEM-Urologia	40	58	45,00%	1,4	1,9	35,71%	30,00%	53,45%	78,16%
HSC-Cirurgia Geral	6	8	33,33%	1,6	2,35	46,88%	33,30%	62,50%	87,69%
HSFX-Cirurgia Geral	29	28	-3,45%	0,5	0,8	60,00%	6,90%	14,29%	107,04%
HSFX-Ginecologia	16	5	-68,75%	1,4	1,6	14,29%	37,50%	60,00%	60,00%
Total Entidade	321	307	-4,36%	1,3	1,8	38,46%	31,50%	49,84%	58,21%

Fonte: Portal SIGLIC Lista Geral (Extraída a 18.03.2026)

Quadro 20. Operados com Neoplasias Malignas em 2024 e 2025

	Operados NM			Média TE operados NM (dias)			% Operados NM TE>TMRG		
	2024	2025	Δ 2025/ 2024	2024	2025	Δ 2025/ 2024	2024	2025	Δ 2025/ 2024
HEM Cirurgia Torácica		25			71,68			72,00%	
HEM Dermatologia	675	787	16,59%	57	65,49	14,90%	55,00%	50,95%	-7,36%
HEM-Cirurgia Geral	177	178	0,56%	21	28,17	34,16%	6,80%	10,11%	48,71%
HEM-Cirurgia Plástica	217	113	-47,93%	39	28,93	-25,82%	20,30%	15,04%	-25,89%
HEM-Estomatologia	9	4	-55,56%	7	14,00	100,00%	0,00%	0,00%	
HEM-Neurocirurgia	153	98	-35,95%	63	23,04	-63,43%	34,60%	13,27%	-61,66%
HEM-Oftalmologia	19	4	-78,95%	38	17,00	-55,26%	26,30%	25,00%	-4,94%
HEM-Otorrinolaringologia	52	55	5,77%	29	17,82	-38,56%	21,20%	20,00%	-5,66%
HEM-Urologia	183	181	-1,09%	56	64,57	15,31%	37,20%	45,30%	21,78%
HSC-Cirurgia Cardiorádica	3	1	-66,67%	1	64,00	6300,00%	0,00%	100,00%	
HSC-Cirurgia Geral	58	54	-6,90%	38	21,87	-42,45%	22,40%	7,41%	-66,93%
HSFX-Cirurgia Geral	229	248	8,30%	21	30,39	44,70%	4,80%	18,15%	278,02%
HSFX-Ginecologia	42	29	-30,95%	82	98,14	19,68%	76,20%	82,76%	8,61%
Total Entidade	1 817	1777	-2,20%	46	49,69	8,02%	34,10%	35,73%	4,79%

Fonte: Portal SIGLIC Lista Geral (Extraída a 18.03.2026)

5.3. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (SIGA MCDT)

Quadro 21. Lista de pedidos de MCDT a aguardar e MCDT realizados em 2024 e 2025

MCDT	Pedidos de MCDT a aguardar			MCDT realizados		
	31.12.2024	31.12.2025	Δ 31.12.2025/ 31.12.2024	2024	2025	Δ 2025/ 2024
Cateterismo cardíaco	299	258	-41	2560	2368	-192
Pacemaker cardíaco	77	47	-30	527	574	47
Colonoscopia	1697	1730	33	1652	1751	99
Endoscopia digestiva alta	1541	1277	-264	1877	2047	170
Colposcopia com citologia						
Exames de Tomografia Computorizada				68741	93116	24375
Ressonâncias Magnéticas				18163	17914	-249
Tomografia de Emissão de positrões (PET)						
Angiografia diagnóstica				776	741	-35
Tratamentos de Radioterapia						
Outras						

FONTE:

Cardiologia: Realizados SONHO; Lista de Espera: Cardiobase

Gastroenterologia: DocBase

Imagiologia: SONHO, SiIMA; Tableau de Bord

Parte IV

CONTRIBUTOS MELHORIA DO ACESSO

O SNS, enquanto pilar fundamental do sistema de saúde em Portugal, assume a responsabilidade de promover ganhos em saúde, prevenir a doença e reduzir desigualdades, articulando os diferentes níveis de cuidados. O acesso aos cuidados constitui um dos objetivos estratégicos, fundamental na qualidade assistencial, segurança do cidadão e confiança no sistema.

Não obstante aos progressos alcançados, o SNS enfrenta hoje desafios nomeadamente o aumento da procura de cuidados, a pressão sobre os recursos humanos, a dificuldade em cumprir os TMRG e a existência de listas de espera significativas.

Com o objetivo de responder às fragilidades têm sido desenvolvidas medidas orientadas para a melhoria do acesso, como o reforço dos CSP, a aposta na prevenção e nos cuidados de proximidade, o crescimento da cirurgia de ambulatório, a implementação de medidas de gestão e monitorização das listas de espera, assim como a modernização de infraestruturas e processos.

6. Melhorias no Acesso

6.1. Objetivos

O presente capítulo tem por objetivo identificar as principais fragilidades e os principais aspetos a melhorar no âmbito do acesso aos cuidados de saúde, que estão na dependência da instituição.

O ano de 2025 evidenciou um conjunto de desafios estruturais e conjunturais no âmbito do acesso aos cuidados de saúde, destacando-se o aumento da procura assistencial, a pressão sobre as listas de espera e os constrangimentos no cumprimento dos TMRG.

6.2. Principais fragilidades

As principais fragilidades que a ULSLO enfrentou em 2025:

- Garantir e otimizar a articulação de níveis de cuidados;
- Otimização de circuitos e sistemas de informação integrados nos níveis de cuidados;
- Escassez e motivação dos recursos humanos traduzindo-se em algumas especialidades na redução da atividade de consulta e cirurgia;
- Equilibrar uma resposta entre a atividade urgente e a atividade programada pelo aumento da necessidade de garantir escalas dos Serviços de Urgência;
- Realização de intervenções estruturais de beneficiação dos Blocos Operatórios criando necessidade de reorganização dos cuidados e dos circuitos definidos.

6.3. Principais melhorias

A melhoria do acesso aos cuidados de saúde é um desafio que exige um olhar crítico e uma abordagem multisectorial. A capacitação do cidadão e o reforço da Literacia em Saúde são pilares fundamentais para uma utilização adequada e eficiente do sistema de saúde. O investimento em estratégias de literacia e de

educação para a saúde, bem como a disponibilização de informação clara e acessível, assume particular relevância, potenciando uma maior adesão a programas de vigilância, rastreios e acompanhamento regular.

Ao encontro desta abordagem a ULSLO oferece aos cidadãos programas de rastreios (Gastroenterologia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Senologia, entre outros), programas na comunidade, projetos assistenciais descentralizados como “Espaço S”, e realização de consultas de especialidade hospitalar descentralizadas que se realizam na comunidade, em unidades dos CSP.

A implementação de estratégias de gestão das listas de espera e a descentralização/externalização de cuidados visa aumentar a capacidade de resposta da ULSLO garantindo uma maior acessibilidade do cidadão a cuidados de saúde diferenciados.

Anexos

Anexo 1. Objetivos de Qualidade e Eficiência do Contrato Programa 2025

Q1 - Índice Desempenho Global-ULS								
Instituição: ULS Lisboa Ocidental Ano: 2025 Mês: Dezembro								
Objetivos	Percentagem Indicador (%)	Meta	Real	Grau de Cumprimento (%)	Grado de Cumplimiento Ajustado (%)	Índice de Desempenho	Real	Var. 2025/2024
Objetivos Nacionais	100,0%							
A. Acesso	30%					28,3		
A.1. IDE Acesso*	6%	52,4	57	108,02%	108,02%	6,5		
A.2. Cobertura rastreio C. Mama (ID45**)	3%	47,0	44,0	93,63%	93,63%	2,8		
A.3. Cobertura rastreio C. Colo de Útero (ID45**)	3%	53,2	56,7	106,65%	106,65%	3,2	51,3	5,409
A.4. Cobertura a rastreio C. Colon e Reto (ID46**)	3%	55,3	55,1	99,63%	99,63%	3,0	52,2	2,919
A.5. Proporção de utentes em lista de espera para consulta hospitalar dentro de 120 dias	5%	0,52	0,3	64,65%	64,65%	3,2	0,4	-0,029
A.6. Percentagem de utentes em lista de inscritos para cirurgia (LIC) oncológica	6%	80,55	52,2	64,73%	64,73%	3,2	67,7	-15,6
A.7. Percentagem de utentes em lista de inscritos para cirurgia (LIC) não oncológica	5%	63	65,5	88,06%	88,06%	4,4	56,2	-0,7
B. Qualidade	30%					24,0		
B.1. IDE Gestão da Saúde*	5%	59,4	65	109,75%	109,75%	5,5		
B.2. IDE Gestão da Doença*	6%	79,6	99	124,37%	120%	6,0		
B.3. Taxa de ocupação das EDCI	5%	81,5	59,7	73,21%	73,21%	3,7		
B.4. Demora média ajustada	5%	1,12	1,0894	102,73%	102,73%	5,1	1,146	-0,025
B.5. Percentagem de doentes saídos em hospitalização domiciliária (GDH) no total	4%	12	1,10	9,165%	9,165%	3,7	1,0	0,088
B.6. Percentagem de cirurgias em ambulatório, para procedimentos tendinotomias	3%	27,6	8,9	32,41%	0%	0,0	20,4	-11,410
B.7. Mortalidade Ajustada	3%	1,00	1,8660	13,4%	0%	0,0	1,2361	0,630
C. Eficiência	10%					10,0		
C.1. Gastos operacionais por inscritos	6%	1205,7	1263,7	95,19%	95,19%	5,7	1,155,6	108,124
C.2. IDE Qualificação da Prescrição em CSP*	4%	82,3	88	106,68%	106,68%	4,3		
D. Integração de Cuidados	30%					26,9		
D.1. IDE Integração de cuidados*	6%	62,6	100	159,74%	120%	7,2		
D.2. Taxa de internamento para amputação de membro inferior em pessoas com diabetes	6%	10,0	7,3328	126,89%	120%	7,2	6,8328	0,500
D.3. Proporção de utentes referenciados pelo SNS 24 para os CSP, com consulta	6%	0,81	0,80	98,82%	98,82%	5,8		
D.4. Taxa de internamentos evitáveis na população adulta (ajustada para uma população padrão)	6%	400,0	362,021	109,49%	109,49%	6,6	408,7354	-46,774
D.5. Índice de Desempenho na Qualidade Organizacional CSP (ID 503**)	6%	0,64						
Índice de Desempenho Global						87,0		
Valores Incentivos Contratados						55.699.173,00		
Valores Incentivos Realizados						55.741.071,36		
Índice de Desempenho Global - 2024 (último ano disponível)						85,3		
Valores Incentivos Contratados						55.699.173,00		
Valores Incentivos Realizados						55.741.071,36		

Nota: * Valor do IDG acima de 120% -> grau de cumprimento ajustado = 120%

Os indicadores "D.2. Taxa de internamento para amputação de membro inferior em pessoas com diabetes (ajustada para uma população padrão)" e "D.4. Taxa de internamentos evitáveis na população adulta (ajustada para uma população padrão)" apresentam um delay de 8 meses.

Anexo 2. Tempo de Resposta MCDT (Tomografia Computorizada e Ressonâncias Magnéticas)

Tempos de Espera por Grupo de Acto

Intervenção	Tempo Responder X Mercado (dias)	Tempo Responder X Executado (dias)	Tempo Prometido X Executado (dias)	Tempo Executado X Validado (dias)
RAD-TC Baixa Dosagem	36,40	38,40	1,30	19,30
RAD-TC abdome e Pélvica e Angio TC	16,00	14,40	5,10	25,40
RAD-TC-Articular	42,00	47,70	15,70	20,00
RAD-TC-Cardíaca	63,80	63,80	10,90	28,80
RAD-TC-Corpo	61,70	61,80	0,70	9,50

Tempos de Espera por Grupo de Acto

Intervenção	Tempo Responder X Mercado (dias)	Tempo Responder X Executado (dias)	Tempo Prometido X Executado (dias)	Tempo Executado X Validado (dias)
RAD-RM-Abdominal e Pélvica	67,80	101,00	33,40	9,90
RAD-RM-Cardíaca	99,10	99,20	50,00	28,30
RAD-RM-Mamária	28,90	52,80	12,20	7,70
RAD-RM-Osteoarticular	32,90	57,50	25,20	19,50
RAD-RM-Pélvica Ginecológica	36,10	38,60	10,80	13,20
RAD-RM-Radiologia	53,80	67,10	22,50	3,60

Nota: MCDT realizados no Serviço de Radiologia

Anexo 3. Relatório do Acesso a Primeira Consulta de especialidade hospitalar – 2025



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
LISBOA OCIDENTAL

Acesso a Primeira Consulta de Especialidade Hospitalar

Consultas realizadas - Referências com proveniência dos Cuidados de Saúde Primários

Atividade acumulada a dezembro de 2025

Especialidade de consulta	Consultas Realizadas			Total	% Consultas realizadas dentro do TMRG	Tempo médio de resposta (dias)
	Muito Prioritária	Prioritária	Normal			
Angiologia e Cirurgia Vascular	113	254	780	1.147	3,2%	321,5
Cardiologia	51	176	1.478	1.705	1,8%	142,7
Cardiologia Pediátrica	9	46	360	415	41,2%	131,4
Cirurgia Cardiorrespiratória	1	2	4	7	100,0%	34,6
Cirurgia Geral	149	157	1.790	2.096	75,6%	93,2
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	39	86	1.491	1.616	84,5%	76,2
Dermato-Venereologia	80	763	1.520	2.371	39,2%	233,3
Doenças Infecciosas (Infecologia)	17	28	55	100	61,0%	112,3
Dor	9	16	88	113	23,0%	134,4
Endocrinologia e Nutrição	27	234	1.750	2.011	55,0%	113,6
Estomatologia	65	236	1.830	2.131	99,3%	16,3
Gastroenterologia	74	316	546	936	26,5%	146,1
Ginecologia	96	307	406	809	31,5%	359,8
Hematologia Clínica	17	47	429	493	69,0%	61,9
Imunopatologia		41	603	644	13,4%	296,1
Imunoterapia	43	128	282	453	83,4%	71,6
Medicina Física e Reabilitação	29	57	660	746	72,0%	87,9
Medicina Interna	63	69	263	395	46,1%	121,5
Nefrologia	27	55	488	570	90,2%	68,4
Neurocirurgia	187	880	701	1.768	1,6%	487,0
Neurologia	79	198	1.495	1.772	72,0%	79,8
Obstetrícia	601	264	1.450	2.315	96,7%	24,9
Oftalmologia	259	947	3.750	4.956	2,5%	265,9
Oncologia Médica	8	215	59	282	94,7%	5,7
Ortopedia	1	1	1.368	1.370	22,2%	240,4
Otorrinolaringologia	88	196	2.044	2.328	59,8%	98,1
Outras		1		1	100,0%	43,0
Pediatria	45	179	692	916	57,1%	109,5
Pneumologia	38	61	386	485	36,9%	252,2
Psiquiatria	19	65	514	598	87,8%	79,9
Psiquiatria da Infância e Adolescência	2	43	253	298	25,5%	147,2
Reumatologia	9	421	386	816	31,3%	166,8
Urologia	73	157	538	768	9,0%	351,9
Total	2.318	6.646	28.467	37.431	46,0%	168,9

Data de extração dos dados: 02-01-2026

Fonte: SI SIISA, SIISA e SONHO.

Unidade Local de Gestão do Acesso

Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG em dias) por nível de Prioridade			
Portaria n.º 153/2017, de 4 de maio			
Patologia	Muito Prioritário	Prioritário	Normal
Não Oncológica e Não Cardíaca	30	60	120
Doença Oncológica	7	15	30
Doença Cardíaca	Imediato	15	30

Produzido por: SGAACD - Unidade Local de Gestão do Acesso

Anexo 4. Tempo Máximo de Resposta Garantido TMRG - 2025



Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG)

Informação referente à atividade realizada até 30-12-2025



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
LISBOA OCIDENTAL

Relação do TMRG com a LIC* e com os Doentes Operados dentro e fora deste tempo

Hospital / Especialidade	Doentes em LIC		
	Total de Doentes em LIC	Tempo Máximo Operado (em horas)	Tempo Máximo Operado (em dias)
HCM - CIRURGIA GERAL	608	18,9	205
HCM - CIRURGIA VASCULAR	1.026	9,9	349
HCM - CIRURGIA VASCULAR	440	8,2	277
HCM - GASTROENTEROLOGIA	194	2,8	77
HCM - ESTOMATOLOGIA	670	6,7	200
HCM - NEUROCIRURGIA	1.035	15,5	411
HCM - OFTALMOLOGIA	1.140	1,8	114
HCM - OTO-RINOLARINGOLOGIA	615	7,3	218
HCM - UROLOGIA	571	18,8	204
HCM - GINECOLOGIA	78	2,8	87
HSC - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	381	4,7	141
HSC - CIRURGIA GERAL	400	7,5	143
HSP - CIRURGIA GERAL	206	6,6	104
HSP - GASTROENTEROLOGIA	100	7,2	138
HSP - ORTOPEDIA	720	16,9	287
Total	10.145	6,1	362

Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG) em dias
01 - Menos de 1 dia
02 - Menos de 2 dias
03 - Menos de 3 dias
04 - Menos de 4 dias
05 - Menos de 5 dias
06 - Menos de 6 dias
07 - Menos de 7 dias
08 - Menos de 8 dias
09 - Menos de 9 dias
10 - Menos de 10 dias
11 - Menos de 11 dias
12 - Menos de 12 dias
13 - Menos de 13 dias
14 - Menos de 14 dias
15 - Menos de 15 dias
16 - Menos de 16 dias
17 - Menos de 17 dias
18 - Menos de 18 dias
19 - Menos de 19 dias
20 - Menos de 20 dias
21 - Menos de 21 dias
22 - Menos de 22 dias
23 - Menos de 23 dias
24 - Menos de 24 dias
25 - Menos de 25 dias
26 - Menos de 26 dias
27 - Menos de 27 dias
28 - Menos de 28 dias
29 - Menos de 29 dias
30 - Menos de 30 dias
31 - Menos de 31 dias
32 - Menos de 32 dias
33 - Menos de 33 dias
34 - Menos de 34 dias
35 - Menos de 35 dias
36 - Menos de 36 dias
37 - Menos de 37 dias
38 - Menos de 38 dias
39 - Menos de 39 dias
40 - Menos de 40 dias
41 - Menos de 41 dias
42 - Menos de 42 dias
43 - Menos de 43 dias
44 - Menos de 44 dias
45 - Menos de 45 dias
46 - Menos de 46 dias
47 - Menos de 47 dias
48 - Menos de 48 dias
49 - Menos de 49 dias
50 - Menos de 50 dias
51 - Menos de 51 dias
52 - Menos de 52 dias
53 - Menos de 53 dias
54 - Menos de 54 dias
55 - Menos de 55 dias
56 - Menos de 56 dias
57 - Menos de 57 dias
58 - Menos de 58 dias
59 - Menos de 59 dias
60 - Menos de 60 dias
61 - Menos de 61 dias
62 - Menos de 62 dias
63 - Menos de 63 dias
64 - Menos de 64 dias
65 - Menos de 65 dias
66 - Menos de 66 dias
67 - Menos de 67 dias
68 - Menos de 68 dias
69 - Menos de 69 dias
70 - Menos de 70 dias
71 - Menos de 71 dias
72 - Menos de 72 dias
73 - Menos de 73 dias
74 - Menos de 74 dias
75 - Menos de 75 dias
76 - Menos de 76 dias
77 - Menos de 77 dias
78 - Menos de 78 dias
79 - Menos de 79 dias
80 - Menos de 80 dias
81 - Menos de 81 dias
82 - Menos de 82 dias
83 - Menos de 83 dias
84 - Menos de 84 dias
85 - Menos de 85 dias
86 - Menos de 86 dias
87 - Menos de 87 dias
88 - Menos de 88 dias
89 - Menos de 89 dias
90 - Menos de 90 dias
91 - Menos de 91 dias
92 - Menos de 92 dias
93 - Menos de 93 dias
94 - Menos de 94 dias
95 - Menos de 95 dias
96 - Menos de 96 dias
97 - Menos de 97 dias
98 - Menos de 98 dias
99 - Menos de 99 dias
100 - Menos de 100 dias

Hospital / Especialidade	Nº de Doentes Operados NÃO ONCOLÓGICOS			
	Total	Menos de 1 dia	Menos de 2 dias	Menos de 3 dias
HCM - CIRURGIA GERAL	719	889	170	48,8
HCM - CIRURGIA VASCULAR	1.413	1.027	386	45,7
HCM - CIRURGIA VASCULAR	493	319	284	26,5
HCM - GASTROENTEROLOGIA	175	173	2	6,1
HCM - ESTOMATOLOGIA	708	545	243	23,9
HCM - NEUROCIRURGIA	910	304	176	79,8
HCM - OFTALMOLOGIA	9.280	6.186	1.179	23,0
HCM - OTO-RINOLARINGOLOGIA	1.367	473	394	18,3
HCM - UROLOGIA	341	173	168	42,5
HCM - GINECOLOGIA	327	202	85	25,7
HSC - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	1.840	700	820	20,4
HSC - CIRURGIA GERAL	1.700	100	100	32,9
HSP - CIRURGIA GERAL	415	200	100	32,9
HSP - GASTROENTEROLOGIA	305	145	150	18,9
HSP - ORTOPEDIA	1.440	1.340	300	68,8
Total	20.145	10.145	4.112	23,4

Unidade Local de Saúde de Apurados

ANA
RAQUEL
FERNANDES
S CARDOSO

Assinado de forma digital por ANA RAQUEL FERNANDES CARDOSO
Dados: 2025.01.06 09:22:01 Z

Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG) em dias
01 - Menos de 1 dia
02 - Menos de 2 dias
03 - Menos de 3 dias
04 - Menos de 4 dias
05 - Menos de 5 dias
06 - Menos de 6 dias
07 - Menos de 7 dias
08 - Menos de 8 dias
09 - Menos de 9 dias
10 - Menos de 10 dias
11 - Menos de 11 dias
12 - Menos de 12 dias
13 - Menos de 13 dias
14 - Menos de 14 dias
15 - Menos de 15 dias
16 - Menos de 16 dias
17 - Menos de 17 dias
18 - Menos de 18 dias
19 - Menos de 19 dias
20 - Menos de 20 dias
21 - Menos de 21 dias
22 - Menos de 22 dias
23 - Menos de 23 dias
24 - Menos de 24 dias
25 - Menos de 25 dias
26 - Menos de 26 dias
27 - Menos de 27 dias
28 - Menos de 28 dias
29 - Menos de 29 dias
30 - Menos de 30 dias
31 - Menos de 31 dias
32 - Menos de 32 dias
33 - Menos de 33 dias
34 - Menos de 34 dias
35 - Menos de 35 dias
36 - Menos de 36 dias
37 - Menos de 37 dias
38 - Menos de 38 dias
39 - Menos de 39 dias
40 - Menos de 40 dias
41 - Menos de 41 dias
42 - Menos de 42 dias
43 - Menos de 43 dias
44 - Menos de 44 dias
45 - Menos de 45 dias
46 - Menos de 46 dias
47 - Menos de 47 dias
48 - Menos de 48 dias
49 - Menos de 49 dias
50 - Menos de 50 dias
51 - Menos de 51 dias
52 - Menos de 52 dias
53 - Menos de 53 dias
54 - Menos de 54 dias
55 - Menos de 55 dias
56 - Menos de 56 dias
57 - Menos de 57 dias
58 - Menos de 58 dias
59 - Menos de 59 dias
60 - Menos de 60 dias
61 - Menos de 61 dias
62 - Menos de 62 dias
63 - Menos de 63 dias
64 - Menos de 64 dias
65 - Menos de 65 dias
66 - Menos de 66 dias
67 - Menos de 67 dias
68 - Menos de 68 dias
69 - Menos de 69 dias
70 - Menos de 70 dias
71 - Menos de 71 dias
72 - Menos de 72 dias
73 - Menos de 73 dias
74 - Menos de 74 dias
75 - Menos de 75 dias
76 - Menos de 76 dias
77 - Menos de 77 dias
78 - Menos de 78 dias
79 - Menos de 79 dias
80 - Menos de 80 dias
81 - Menos de 81 dias
82 - Menos de 82 dias
83 - Menos de 83 dias
84 - Menos de 84 dias
85 - Menos de 85 dias
86 - Menos de 86 dias
87 - Menos de 87 dias
88 - Menos de 88 dias
89 - Menos de 89 dias
90 - Menos de 90 dias
91 - Menos de 91 dias
92 - Menos de 92 dias
93 - Menos de 93 dias
94 - Menos de 94 dias
95 - Menos de 95 dias
96 - Menos de 96 dias
97 - Menos de 97 dias
98 - Menos de 98 dias
99 - Menos de 99 dias
100 - Menos de 100 dias

Hospital / Especialidade	Nº de Doentes Operados ONCOLÓGICOS			
	Total	Menos de 1 dia	Menos de 2 dias	Menos de 3 dias
HCM - CIRURGIA GERAL	177	100	10	10
HCM - CIRURGIA VASCULAR	105	96	10	10
HCM - GASTROENTEROLOGIA	708	305	401	401
HCM - ESTOMATOLOGIA	0	0	0	0
HCM - NEUROCIRURGIA	26	60	13	13
HCM - OFTALMOLOGIA	0	0	0	0
HCM - OTO-RINOLARINGOLOGIA	54	48	11	11
HCM - UROLOGIA	10	10	10	10
HSC - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	1	1	1	1
HSC - CIRURGIA GERAL	1	1	1	1
HSP - CIRURGIA GERAL	240	200	40	40
HSP - GASTROENTEROLOGIA	10	1	1	1
Total	1.140	1.140	315	315

Fonte: Tempo de resposta e operados referente a dados de 2025 atualizados de 2025 a 31-01-2025
* LIC - Lista de Doentes para Cirurgia - Doentes que foram propostos para cirurgia e estão registados na Lista de Doentes

Anexo 5. Exposições Efetuadas pelos utentes/exponentes - 2025

Número total de exposições efetuadas pelos utentes/exponentes:

USLO 2025						
Tipo de Exposição	HSFX	HEM	HSC	CSP LOO	CSP Cascais	Total
Reclamação	877	634	70	720	377	2 678
Sugestão	21	29	10	11	22	93
Elogio	397	229	130	520	315	1 591
Total	1295	892	210	1 251	714	4 362

Exposições USLO 2024/2025

Tipo de Exposição	2024	2025	Var % 2024/2025
Reclamação	2 534	2 678	6%
Sugestão	97	93	-4%
Elogio	1 401	1 591	14%
Total	4 032	4 362	8%

Reclamações por Tipo de Problema (2025):

	HSFX	HEM	HSC	CSP LOO	CSP Cascais	Total
Acesso a cuidados de saúde	120	165	15	307	158	765
Cuidados de saúde e segurança do doente	294	119	9	100	50	572
Focalização no utente	166	53	14	101	38	372
Instalações e serviços complementares	28	27	9	19	10	93
Outros Temas	2	6	0	0	8	16
Procedimentos administrativos	62	218	18	254	95	647
Questões financeiras	28	9	2	3	2	44
Tempos de espera	230	37	6	36	16	325

Nota: O número total de tipologias é superior ao número total de reclamações, uma vez que uma reclamação pode ter mais do que uma tipologia

